



# FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,  
PESQUISA, EXTENSÃO  
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015  
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

REALIZAÇÃO



APOIO



## EM CENA: PROCESSO E PRODUTO- UM DIÁLOGO ENTRE TEATRO E DANÇA

Autor(es): Maria das Dores Fernandes Vitor, Joanne Carvalho Macedo, Wenderson Silva Veloso, Mírian Walderez Oliva de Abreu, MARIA DE LOURDES OLIVEIRA SILVA LEANDRO

**INTRODUÇÃO** – Dentro do trabalho realizado no PIBID/TEATRO – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, através das ações do Subprojeto TEAR – Teatro Experiência Artística, realizou-se no 1º semestre/ 2015, com 10 alunas pré-adolescentes, dos 6º, 7º e 8ºanos do Ensino Fundamental II da Escola Estadual Secundino Tavares, Montes Claros/MG, um processo de montagem e apresentação de espetáculo cênico (Teatro e Dança). **OBJETIVOS** – Registrar e Refletir o potencial dos procedimentos aplicados no processo de construção do espetáculo, desenvolvido a partir do texto dramático motivador A Encadernadora de Karl Valentim, improvisações teatrais e coreográficas e técnicas da forma do Teatro Épico/dialético/Político. **METODOLOGIA** - De observação participante com registros em diários de bordo, fotográficos e filmagens para avaliações, reflexões e planejamentos dos encontros. Utilizamos como apoio teórico em constante diálogo com a prática dos estudos de Charlot (2013), Farias (2008), Marques (1997), Spolin (2006), Japiassu (2001), Desgranges (2003). **RESULTADO** – Trazer para a sala de aula de atividade teatral tema motivador que aproxime do debate da realidade atual das alunas adolescentes, com proposta de um processo de montagem onde a dramaturgia é construída coletivamente, repensada em círculos de discussões e apropriar da integração de outra linguagem artística – no caso a dança – que estava em pleno interesse da turma, proporcionou e gerou um espaço de desenvolvimento pleno sem problemas de disciplina e potencializou a descoberta e exercício de habilidades e talentos. Como criadoras efetivas no e do processo da montagem, as envolvidas apresentaram o resultado à público na II Mostra Pibid de Teatro. Pudemos observar que tanto o processo como o produto se deram de forma mais espontânea, de maior consciência da presença cênica e elevação da autoestima individual e grupal. **CONCLUSÃO** – A dança hibridizada ao teatro em processos coletivos de criação deveria estar mais presentes nas escolas e principalmente nas aulas de Teatro. O ensino de linguagens artísticas integradas aplicadas no espaço de educação escolar à partir também das interações entre abordagens de trabalho, proporcionam uma nova forma de aprender e experimentar o contato, o conhecimento e a produção artes. Apoio Financeiro: CAPES/PIBID

Agência financiadora: CAPES/PIBID